CAPÍTULO 4

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Support for the socio-emotional and professional development of high school students.

Jeferson de Oliveira Silva [1], Sandra Rodrigues da Silva[2]

[1]Discente em Psicologia , UNIFSP, Psijefersonsilva@gmail.com
[2]Discente em Psicologia , UNIFSP, sanrodriguess@gmail.com

RESUMO

Este artigo analisa um projeto de intervenção focado no desenvolvimento pessoal e profissional de estudantes do ensino médio, abordando habilidades como autoconfiança, comunicação, orientação profissional e identidade racial. O projeto foi composto por nove encontros semanais que incluíram atividades de elaboração de currículos, simulações de entrevistas e rodas de conversa sobre temas sociais e questões raciais. Baseando-se em obras fundamentais sobre identidade e preconceito racial, como ***Tornar-se Negro* de Neuza Santos Souza,** os alunos puderam refletir sobre sua identidade e discutir como o racismo impacta suas vidas e aspirações. A intervenção também incentivou habilidades de oratória e emocionais, fundamentais para o ambiente acadêmico e de trabalho. Os resultados indicam que esses tipos de intervenção são eficazes para melhorar a segurança emocional e a visão profissional dos estudantes, equipando-os com ferramentas para enfrentar desafios futuros e desenvolver uma visão mais positiva de si mesmos.

Palavras-chave: Desenvolvimento pessoal, Ensino médio, Habilidades socioemocionais, Identidade racial, Orientação profissional.

ABSTRACT

This article analyzes an intervention project focused on the personal and professional development of high school students, addressing skills such as self-confidence, communication, professional guidance and racial identity. The project consisted of nine weekly meetings that included CV preparation activities, mock interviews and conversation circles on social topics and racial issues. Drawing on fundamental works about racial identity and prejudice, such as *Becoming Black* by Neuza Santos Souza, students were able to reflect on their identity and discuss how racism impacts their lives and aspirations. The intervention also encouraged oratory and emotional skills, fundamental for the academic and work environment. The results indicate that these types of interventions are effective in improving students' emotional security and career outlook, equipping them with tools to face future challenges and develop a more positive view of themselves.

Keywords: Personal development , Professional guidance, Racial identity, Secondary education, Socio-emotional skills,

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção foi concebido em resposta à demanda da escola por apoio psicológico e orientação profissional para estudantes do ensino médio. Inicialmente, o objetivo era criar um espaço de escuta acolhedora para que os alunos pudessem discutir questões relacionadas à sua formação profissional e desafios enfrentados no mercado de trabalho. A escolha desse enfoque foi feita pela coordenação da escola, visando oferecer um ambiente seguro e confidencial para que os alunos pudessem se expressar livremente. Ajudar os alunos a falar em público, criarem habilidades em oratória, orientação profissional, palestras instrutivas, são alguns dos elementos que compuseram nosso projeto, além de palestras sobre racismo, preconceito; Para Marchand et al (2023), a habilidade de falar bem em público promove satisfação tanto social, quanto na autoestima de um sujeito. Contudo, a preocupação de ser julgado, a comparação de si com outros, além da antecipação de prejuízos decorrentes de uma apresentação oral insatisfatória tornam a experiência de falar em público desconfortável. De acordo com Santos e Zuse (2016) apud ALBISSETI (1998), a timidez se manifesta em sintomas como: medo das pessoas, medo dos convites, medo de falar, medo de enrubescer, enfim, todos medos que tendem a reduzir o contato com as pessoas e que trazem o isolamento. Ainda conforme os autores, as pessoas não nascem tímidas, elas se tornam tímidas por um complexo de inferioridade que viveram, que o complexo é um conjunto de respostas de nossa personalidade que se origina a partir de recordações conscientes ou inconscientes. Vygotsky destaca a importância da interação social no processo educacional. Sua teoria sociointeracionista ressalta que a aprendizagem é um fenômeno social, sendo mediada pela linguagem e pelas interações sociais. Essa abordagem adiciona uma camada crucial à compreensão da dinâmica escolar durante a adolescência. Fichamento do Livro "Tornar-se Negro" de Neusa Santos Souza **Resumo Geral: "Tornar-se Negro**" é um estudo seminal que explora as complexas dinâmicas da identidade racial no Brasil, especialmente entre negros em ascensão social. Neusa Santos Souza, psicóloga e psicanalista, analisa os desafios psicológicos e sociais enfrentados pelos negros que tentam se adaptar e ascender em uma sociedade profundamente marcada pelo racismo e pela discriminação. O livro investiga como a internalização do preconceito racial afeta a autoimagem e a identidade dos indivíduos negros,

destacando o impacto do racismo na formação da subjetividade e nas relações interpessoais, dentre elas o racismo: O livro “Tornar-se Negro” é uma obra pioneira e essencial para a compreensão das questões raciais no Brasil. Neusa Santos Souza oferece uma análise profunda e sensível das complexidades da identidade negra em um contexto de racismo estrutural. A obra é relevante tanto para estudiosos das ciências sociais quanto para profissionais da saúde mental, contribuindo para um melhor entendimento dos desafios enfrentados pela população negra. A abordagem interdisciplinar da autora, combinando psicologia, sociologia e psicanálise, enriquece a discussão e proporciona uma visão abrangente do tema.

O livro continua sendo uma referência importante para debates contemporâneos sobre raça, identidade e inclusão social no Brasil.

Citações Importantes: “Tornar-se negro, numa sociedade que nega o negro, é um processo doloroso e cheio de contradições.” “A internalização do racismo corrói a autoestima e impõe uma luta constante pela autoafirmação e aceitação.” “Tornar-se Negro” é uma obra fundamental que ilumina as vicissitudes da identidade negra no Brasil.

Neusa Santos Souza oferece uma contribuição inestimável para a compreensão das implicações psicológicas e sociais do racismo, incentivando a reflexão e a ação em prol da igualdade racial e da valorização da identidade negra.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto de intervenção foi promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e a orientação profissional de estudantes do ensino médio, considerando questões de identidade racial, e fomentar o autoconhecimento, autoconfiança e habilidades práticas para o mercado de trabalho.

MÉTODO

A intervenção foi estruturada em nove encontros semanais com duração média de 1h30min cada, e contou com a participação ativa de alunos do ensino médio. As atividades foram divididas entre práticas de desenvolvimento profissional, como elaboração de currículos e simulações de entrevistas, e rodas de conversa sobre temas sociais, incluindo identidade racial e preconceito. A obra “Tornar-se Negro” de Neuza Santos Souza serviu como uma referência central para discussões sobre identidade e questões raciais.

RESULTADOS

Durante os nove encontros realizados, observou-se uma significativa interação dos alunos, que puderam compartilhar suas experiências, dúvidas e expectativas em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. Através das atividades desenvolvidas, os estudantes demonstraram um aumento na autoconfiança, habilidades de comunicação e capacidade de lidar com suas emoções e interações sociais. O feedback dos alunos foi positivo, indicando que o projeto atendeu às suas necessidades e que deveria ser replicado no futuro.

Durante o projeto foram realizados 9 encontros com estudantes de 1ª a 3ª série do ensino médio, de 15 a 18 anos. A ênfase na confidencialidade proporcionou um ambiente de sigilo no qual os participantes se sentiram à vontade para se expressar. No primeiro encontro foi para a apresentação do projeto, dos estudantes e durante a roda de conversa foram explanadas questões relacionadas ao primeiro emprego, foi sugerido aos estudantes que levassem para o próximo encontro um currículo. No segundo encontro os estudantes receberam orientações sobre a montagem do currículo, com ênfase na clareza e relevância das informações. Também foram destacadas a importância da boa ortografia, objetividade e habilidades. No terceiro encontro foi solicitado pela coordenação pedagógica da escola uma roda de conversa que pudesse desenvolver a comunicação com estudantes que apresentam timidez excessiva, foi proposto aos estudantes apresentações individuais para praticar oratória em temas de seus interesses.

No quarto encontro continuamos com roda de conversa anterior. Durante as apresentações individuais, os estudantes abordaram uma variedade de temas, desde costura até síntese literária. Após as apresentações, houve uma discussão sobre postura assertiva, expressão e a experiência de falar em público. Alguns alunos compartilharam sentimentos de medo do olhar dos outros, vergonha e receio de não saber sobre o tema. Uma psicoeducação sobre habilidades sociais, medo e fobia foi realizada, destacando ferramentas de enfrentamento, no quinto encontro foi realizada outra rodada de apresentações em formato de oratória, desta vez os estudantes demonstraram mais tranquilidade e menos nervosismo. O ambiente controlado e a ausência de estímulos aversivos foram destacados como facilitadores.

O feedback dos alunos foi positivo, sugerindo que esse tipo de treinamento deveria ocorrer mais vezes devido à falta desse ensino na escola. Durante a roda de conversa do sexto encontro abordamos emoções e sentimentos na interação interpessoal, os alunos compartilharam experiências como brigas familiares e traumas que afetaram suas relações sociais. Foi feito um acolhimento das queixas e uma discussão sobre diferentes pontos de vista, para que os

participantes percebessem que não estavam sozinhos em suas experiências. Reconheceu-se que os fenômenos emocionais são amplos e variados, com cada pessoa experimentando de forma única. No sétimo encontro continuamos a roda de conversa sobre emoções e interação interpessoal, dois alunos expressaram feedback positivo. E. mencionou reflexões sobre seus comportamentos e interações com colegas, enquanto K. destacou a sensação de não estar sozinha em seus problemas. Essas experiências sugerem benefícios emocionais e comportamentais para os jovens, mas também apontam para a necessidade de mais pesquisas e atividades nesse contexto para melhor delinear os resultados. O oitavo encontro realizamos palestra para estudantes de 15 a 17 anos sobre "Motivação e emoção: o que provoca o comportamento?". Foram abordados os quatro componentes da emoção e suas repercussões nos relacionamentos, organismo e aspectos sociais e subjetivos. A importância das emoções no cotidiano, como meio de proteção e sobrevivência da espécie, foi destacada, assim como a diferenciação entre emoções e transtornos do humor. Houve espaço para perguntas, e alguns alunos participaram ativamente da interação.

No último encontro fizemos uma palestra abordando o tema do preconceito, estereótipos e discriminação, com foco na injúria racial e no respeito às diferenças. Explicou-se a diferença entre estereótipos, como eles se formam e seu impacto cognitivo. Em seguida, discutiu-se o preconceito, destacando suas manifestações emocionais e afetivas negativas em relação a grupos e indivíduos. Foi ressaltado como estereótipos combinados com preconceito podem resultar em comportamentos hostis e verbais. Além disso, abordou-se a injúria racial e suas implicações emocionais e legais.

CONCLUSÃO

O projeto de intervenção demonstrou que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a orientação profissional podem ter um impacto significativo na vida dos estudantes do ensino médio. Além de proporcionar uma visão mais positiva de suas capacidades, os alunos relataram um aumento na autoconfiança, nas habilidades de comunicação e na capacidade de lidar com emoções. As rodas de conversa sobre identidade racial, baseadas na obra de Neuza Santos Souza, permitiram que os estudantes negros refletissem sobre suas identidades e compartilhassem suas experiências, fortalecendo seu senso de pertencimento e autoaceitação. A inclusão dessas questões no ambiente escolar contribui para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais. Recomenda-se

que projetos educacionais similares sejam aplicados em outras instituições, visando promover o desenvolvimento integral dos jovens e a valorização de sua identidade.

REFERÊNCIAS

Marchand, D. L. P., Carvalho, L. S. R., Leal, D. D. S., Câmara, S. G., Madazio, G., Behlau, M., & Cassol, M. (2022, October). Impactos da percepção comunicacional e da timidez autorreferidos na avaliação ao falar em público de estudantes universitários. In CoDAS (Vol. 35, p. e20210225). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Disponível em https://www.scielo.br/j/codas/a/B3yvm5GgDWMqwWXDYKXFp5k/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 19 mai 2024.

REEVE, J. Motivação e emoção.; Rio de Janeiro: LTC, 2010

SANTOS, C. M. dos; ZUSE, A. J. Timidez um mal que atua em silêncio. Disciplinarum Scientia | Ciências Humanas, Santa Maria (RS, Brasil), v. 2, n. 1, p. 111–123, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/1589. Acesso em: 19 maio. 2024.

SANTOS, W.O. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL PARA JOVENS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO. VIII SEMINÁRIO EMINÁRIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, p. 70, 2020. Disponível em < https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3482/1/Anais%20do%20VIII%20Semin%C3%A1rio%20de%20Extens%C3%A3o%2C%20Cultura%20e%20Assuntos%20Comunit%C3%A1rios.pdf#page=355>. Acesso em 18 mai 2024.

SOUZA, Neusa Santos. TORNAR-SE NEGRO: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. 1ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Psicologia em extensão [livro eletrônico] : práticas exitosas da curricularização da extensão em graduação de psicologia : volume 2 volume 2 / organização Gabriel Arruda Burani. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2025.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-83121-04-2

1. Ensino superior 2. Extensão universitária 3. Psicologia 4. Psicologia - Estudo e ensino I. Burani, Gabriel Arruda.

25-273167 CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Obra publicada em abril de 2025

Direção Editorial Afonso Henrique Souza de Assis

Diagramação Frederico Godoy

Revisão Cintia Campos

Capa Camila Carmo Duarte

Organização Gabriel Arruda Burani

Autores Ana Beatriz Rodrigues Queiroz
Ana Carolina Galvão Araújo
Ana Laura Costa E Silva
Angela Carla Leandro Vieira Dos Santos
Angela Carla Leandro Dos Santos
Carolina Vianna Fernandes
Caroline Furtado Cruz
Diego Siqueira Inocêncio Alves
Eloisa Goes França
Felipe Borges Tulli
Gabriel De Oliveira Pereira

Giovanna Ribeiro Muller
Gustavo Valério De Albuquerque
Iasmin Tureli Martinho
Igor Santos De Moura
Ingrid Karoline Souza Da Silva
Isadora Sophia Rechinelli Freitas
Isis Maria Amaral Costa Matsuura
Iris Tureli Martinho
Jaqueline Aparecida De Almeida Ferreira
Jeferson De Oliveira Silva
Jeniffer Keith Camargo Queiroz
Juliana Milanês Camargo De Barros
Kelly Ida Maria Guaglio
Laiza Fernanda Dos Santos Silva
Lucas Bueno Bonfati
Maiara Domingues
Marcela De Camargo Jesus
Maria Júlia Nassif
Maria Julia De Meira
Maria Julya Da Silva Pawuk
Marielle Da Silva Reis Leite
Mateus Alberto Costa De Medeiros
Mateus De Matos Paulino
Mateus Domingues Vincentin
Paloma Aparecida Ferreira Silva
Rafaela Aparecida De Camargo Silva
Sandra Rodrigues Da Silva
Sidnei José Machado De Andrade
Thainara Corrêa Mariano Momberg
Vitória Letícia Silva Monteiro
Yudi Suda Moura
Yves Ferreira De Oliveira